



**REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**

**INAUGURAÇÃO DO EDIFÍCIO SEDE DO CONSELHO MUNICIPAL DA
CIDADE DA MATOLA: UM GANHO TANGÍVEL DO PROCESSO DE
DESCENTRALIZAÇÃO MUNICIPAL**

**INTERVENÇÃO DE SUA EXCELÊNCIA FILIPE JACINTO NYUSI,
PRESIDENTE DA REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE, POR OCASIÃO DA
INAUGURAÇÃO DO EDIFÍCIO SEDE DO CONSELHO MUNICIPAL DA
CIDADE DE MATOLA, PROVÍNCIA DE MAPUTO**

MATOLA, 13 DE JUNHO DE 2022

Senhora Ministra da Administração Estatal e Função Pública;

Senhora Secretária de Estado na Província de Maputo;

Senhor Governador da Província de Maputo;

Senhor Presidente do Conselho Municipal da Cidade da Matola;

Senhor Administrador do Distrito da Matola;

Ilustres Funcionários do Conselho Municipal da Cidade da Matola;

Distintos Convidados;

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

Foi com muito júbilo que acedemos ao convite dos munícipes da cidade da Matola, para nos juntarmos à sua festa, por ocasião da inauguração do Edifício Sede do Conselho Municipal da sua Cidade.

Por isso, iniciamos a nossa intervenção, agradecendo aos dirigentes do Conselho Municipal da Cidade da Matola e, por via deles, a todos os residentes da Matola, pelo convite que nos foi endereçado.

A nossa gratidão é extensiva a todos os que se dignaram testemunhar a entrada em funcionamento formal desta importante infra-estrutura que, por causa da sua funcionalidade, vai fazer diferença na vida dos matolenses.

Uma palavra de apreço vai, igualmente, aos dirigentes do Conselho Municipal da Cidade da Matola e a todos os funcionários do município, pela sua abnegada dedicação para a satisfação das necessidades e anseios dos munícipes.

À população residente nos 42 bairros que perfazem esta autarquia, queremos deixar gravada, aqui e agora, a nossa saudação pelo carinho e encorajamento que nos transmitem, sempre que escalamos esta parcela do País.

Caros Múncipes da Cidade de Matola;

Ilustres Convidados!

O acto que estamos a testemunhar, isto é, a inauguração do Edifício Sede do Conselho Municipal da Cidade de Matola, reveste-se de um significado de grande alcance no contexto da descentralização e da melhoria dos serviços prestados aos cidadãos.

Para melhor aferirmos o sentido real desse significado, voltemos a recorrer à história, referindo que através de uma portaria de 5 de Fevereiro de 1972, a vila da Matola ascendeu à categoria de cidade, passando a designar-se Cidade Salazar.

Alcançada a Independência de Moçambique a 25 de Junho de 1975, recuperou-se o nome original e voltou a denominar-se Cidade da Matola.

Com o advento da descentralização municipal nos finais dos anos 90, que criou condições legais para o surgimento das primeiras 33 autarquias locais, foram realizadas as primeiras eleições autárquicas no dia 30 de Junho de 1998.

A partir dessa altura, Matola começa a registar um desenvolvimento desusado, acompanhado de aumento exponencial da sua população, crescente industrialização, aparecimento de novas centralidades de desenvolvimento e surgimento de infra-estruturas, assim como de serviços modernos.

Hoje, esta urbe, tem um timbre de uma cidade cosmopolita. A par desses ganhos, na componente de democracia e boa governação, assiste-se na Matola, a uma verdadeira devolução do poder aos seus verdadeiros donos, à população de Matola, através de iniciativas como:

- a) **Presidência sem paredes**, que são audiências públicas do Presidente do Município com os múnícipes, fora do seu Gabinete de trabalho;
- b) **Presidência na Terminal**, as quais se traduzem em visitas de trabalho nos terminais de transportes de passageiros; e
- c) **Orçamento Participativo**, em que os múnícipes participam na escolha de projectos para serem implementados nos seus bairros.

Todos esses ganhos que a Matola alcançou ao longo dos 24 anos de descentralização municipal, e sobretudo nos últimos 8 anos, resultam do empenho e suor dos seus munícipes e da seriedade dos dirigentes que estiveram à frente do Município, nesse período.

Por outras palavras, estamos a dizer que o desenvolvimento que a cidade da Matola está a registar é um ganho visível e tangível do processo de descentralização municipal.

Compatriotas!

Apesar do ímpeto no desenvolvimento que se regista na Matola, nestes 24 anos de descentralização municipal, a estrutura governativa da cidade, por tanto, o Conselho Municipal, sempre funcionou numa infra-estrutura diminuta e em pequenos edifícios dispersos pela cidade, criando constrangimentos no seu desempenho.

Aliás, nas visitas presidenciais que temos efectuado a esta cidade, era recorrente ouvirmos reclamações da população sobre a dispersão dos serviços municipais, como sendo um dos grandes entraves na prestação de serviços municipais de qualidade.

Queremos, por isso, felicitar os dirigentes e todos os funcionários do Conselho Municipal, por terem sabido ouvir e interpretar o clamor dos Matolenses, erguendo este imponente edifício, que aglutina todos os serviços num único espaço.

Na componente de infra-estruturas, por exemplo, o impacto da descentralização não se resume a este edifício que hoje inauguramos.

Nos últimos 8 anos, foram construídas outras importantes infra-estruturas, como o edifício da Assembleia Municipal; concluído o edifício do Posto Administrativo Municipal da Matola-Sede; e houve construção de alguns mercados como o de Santos, de Malhampsene, do Fomento e o Mercado 3 de Fevereiro.

Sabemos, igualmente, que o Município da Matola até 2014, possuía uma rede de estradas com uma extensão de cerca de 735 Km, das quais apenas cerca de 189 Km eram asfaltadas, correspondente a 26,2% e cerca de 545 Km eram de terraplanada, o que correspondia a 73,8%.

Hoje, embora não na velocidade desejada, regista-se uma evolução visível, porque a rede de estradas cresceu para cerca de 748 Km de extensão, das quais 274Km são asfaltadas, o correspondente a 37% e cerca de 506 Km são terraplanados, correspondente a 63%.

A par disso, constatámos com agrado, a construção e reabilitação de campos desportivos multi-uso em alguns bairros.

Caros Funcionários do Conselho Municipal da Matola!

Na visita que efectuámos a este emblemático edifício que empresta a sua beleza à já bela cidade da Matola, pudemos testemunhar que se trata de uma infra-estrutura à altura dos desafios e anseios de todos aqueles que procuram serviços de qualidade.

Queremos, por isso, desafiar os funcionários do Conselho Municipal da Matola, que passam a partir de agora, a trabalhar num edifício funcional que permite uma maior interacção entre as vereações, direcções, departamentos e colegas, para que o vosso desempenho também melhore.

Não adianta haver evolução e modernização de infra-estruturas, se a mente e comportamento do funcionário em relação aos munícipes continuam arcaicos. É preciso haver evolução nos dois sentidos.

O nosso pedido é que os funcionários que trabalham nesta magna infra-estrutura se empenhem, cada vez mais, com brio, abnegação, dedicação e zelo, na nobre missão de prestar os melhores serviços aos Matolenses, que são os vossos verdadeiros patrões.

Digníssimos Dirigentes Municipais!

De forma genérica, podemos dizer que as autarquias locais são entidades dotadas de personalidade jurídica descentralizada, munidas de autonomia administrativa, patrimonial e financeira, para executar actividades específicas da administração pública, em benefício de uma certa população.

Assim, no estrito respeito ao princípio de autonomia autárquica, não gostaríamos de sair deste local, sem deixar registados alguns anseios nossos, em forma de desafios aos dirigentes e todos os funcionários do Conselho Municipal da Matola, e assim para as outras autarquias porque acreditamos ter o alcance global.

1. Na vossa actuação, não percam de vista que a população a quem vocês juraram servir, é cada vez mais exigente, demandando a melhoria constante na prestação de serviços públicos;
2. No âmbito do poder descentralizado, já não fará sentido que os munícipes continuem a ouvir as célebres frases: “*volta amanhã*” ou “*o problema é que o chefe não está*”. Acabem com isso;
3. Há necessidade de melhoria na gestão dos resíduos sólidos e ambiente;
4. Urge melhorar os serviços de transporte público de passageiros;
5. Não basta que haja construção de novas estradas e vias de acesso, é fundamental garantir a manutenção das existentes;
6. Matola tem tudo para ser uma autarquia sustentável em termos financeiros. Por isso, é importante melhorarem os níveis de colecta de receitas, sem sufocar o bolso do cidadão;
7. É fundamental intensificarem o combate à corrupção, nas diversas formas de sua actuação. Nesta questão, o exemplo dos dirigentes é fundamental;
8. É importante a multiplicação de campanhas de atribuição de DUATs, como forma de minimizar os conflitos de terra, e para acabar com as recorrentes reclamações da população, segundo as quais o Município rouba as suas terras;
9. Nos diferendos com os munícipes, privilegiem, sempre, o diálogo, no lugar de confrontos ou destruições arbitrárias;
10. Procurem cumprir integralmente as promessas que constam no vosso manifesto eleitoral, que foi transformado no Plano Quinquenal do Município, evitando, por conseguinte, realizar medidas impopulares ou improvisadas;
11. Encontrem formas inovadoras de gerir o comércio informal;

12. Por causa das dimensões desta autarquia, reflectam com serenidade, sobre as vantagens e desvantagens de um possível redimensionamento desta autarquia;
13. Exortamos ainda que colaborem na preservação e manutenção destas instalações e exijam dos vossos utentes a mesma postura; e
14. Acima de tudo, fiquem próximos e acarinhem os vossos munícipes.

Antes de concluir, gostaria, mais uma vez, de endereçar a nossa mensagem de encorajamento aos dirigentes e funcionários deste município, por tudo o que têm vindo a realizar em prol da população da Matola, apesar de constrangimentos e, algumas vezes, serem mal percebidos.

A terminar, pela Matola que queremos, e certos de que este imponente e moderno edifício irá contribuir para a melhoria dos serviços prestados aos seus munícipes, temos a honra de declarar inaugurado o Edifício Sede do Conselho Municipal da Matola.

Parabéns, Municípes da Matola!

Muito obrigado pela vossa atenção!